



CDCN
Conselho de Desenvolvimento
da Comunidade Negra
do Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DA BAHIA
[1987 - 2016, 29 ANOS DE CRIAÇÃO DO CDCN](#)

NOTA DE APOIO

O Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra – CDCN, em reunião do seu Pleno, ocorrida no dia 02 de agosto de 2016, constata que ao longo dos últimos anos diversos organismos de proteção aos direitos humanos têm alertado sobre problemas de violação de direitos. O Brasil vive em estado permanente de transgressão de direitos humanos de uma parcela importante da sua população. Trata-se de uma violação altamente seletiva, segundo informa o relatório do Fórum de Segurança Pública da Anistia Internacional de 2015, onde se observa um número de homicídios no país de cerca de 58 mil pessoas por ano em sua grande maioria, jovens negros oriundos de bairros periféricos.

Diante desta situação preocupante o CDCN no uso de suas atribuições e finalidades, vem apresentar suas considerações acerca de mais um dentre os inúmeros casos envolvendo uma possível situação de racismo e arbitrariedade cometidos por Policiais Militares o qual tomou conhecimento, desta vez contra o Srº Eduardo Machado, Conselheiro desta entidade, a sua companheira, a cineasta Larissa Fulana de Tal e seus demais amigos Willian Costa e Cida Pereira, ocorrido nas imediações da praia do Cantagalo, na Cidade Baixa nesta capital.

Alega o Conselheiro que no dia 23 de junho de 2016, ao saírem da praia do Cantagalo e tentarem exaustivamente utilizar o serviço de táxi nas imediações do local durante o retorno para casa, ele e seus acompanhantes discriminados pelos taxistas que ali circulavam. Esta situação decorreu, segundo o Conselheiro, pelo fato dos taxistas terem negado o seu embarque, alegando que os mesmos se encontravam em uso de trajés inadequados para a condução.

Após diversas tentativas sem êxito, na última, um dos motoristas acionou a polícia militar que durante a abordagem foi informada dos motivos pelos quais estava ocorrendo todo aquele transtorno envolvendo os jovens, que questionaram acerca de



CDCN
Conselho de Desenvolvimento
da Comunidade Negra
do Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DA BAHIA
1987 - 2016, 29 ANOS DE CRIAÇÃO DO CDCN

seus direitos de fazerem uso de um serviço público, fruto de um licenciamento municipal e não entenderem os questionamentos a que foram submetidos em razão de suas vestes. Entretanto, segundo o Conselheiro, a chegada dos agentes de segurança pública que teria a princípio como objetivo, mediar o impasse, acabou por agravá-lo, pois os agentes diante da situação apresentada resolveram conduzir, coercitivamente, dois dos quatro jovens dentro de uma viatura, sem informar para qual delegacia eles seriam encaminhados o que causou grande revolta e apreensão aos demais que sem informações, temiam que os conduzidos tivessem seus direitos violados pelos policiais.

O CDCN entende que este é mais um caso, dentre tantos outros envolvendo a Polícia Militar e que necessita de rigorosa apuração, pois a partir dos relatos do Conselheiro notamos que se faz necessária uma investigação adequada deste caso, pois o mesmo apresenta possíveis traços de racismo, além de observarmos indícios de arbitrariedades cometidas pelos agentes de segurança pública, alvo de inúmeras críticas pela sociedade civil em decorrência da forma indigna e humilhante que os mesmos realizam suas ações, corroborado para o aumento dos índices alarmantes de violação das normas de proteção aos direitos destes cidadãos estabelecidas por diversos dispositivos legais tanto nacionais como internacionais aos quais o Brasil é consignatário.

O Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela, órgão ligado a Secretária de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI que objetiva através de um atendimento de profissionais especializados, recepcionar, acolher e encaminhar para que sejam adotadas as devidas providências em casos envolvendo pessoas vítimas de Racismo e Intolerância Religiosa, vem acompanhando situações concernentes a possíveis violações de direitos vivenciados por diversas pessoas em nosso Estado. Atualmente, o Centro possui em seus registros cerca de 263 casos envolvendo Racismo, Intolerância Religiosa e discriminações correlatas, dentre eles podemos evidenciar a situação que envolve um ato de violência policial praticado contra a Sr^a Almerinda das Neves, onde a mesma informa que durante o festival de música e artes do Olodum - o FEMADUM, encontrava-se na companhia de seus familiares e que durante uma abordagem os policiais militares se utilizaram de violência extremada e



CDCN
Conselho de Desenvolvimento
da Comunidade Negra
do Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DA BAHIA
1987 - 2016, 29 ANOS DE CRIAÇÃO DO CDCN

acabaram por agredi-la, o que acarretou em decorrência de um golpe desferido por um cassete de do agente a perda do globo ocular esquerdo da vítima.

Situações como estas tem sido freqüentemente denunciadas e necessitam ser devidamente investigadas. Outro caso envolvendo também um membro deste Conselho, a Vice – Presidente e Conselheira, Yalorixá Jaciara Ribeiro, decorre de atos de vandalismo perpetrados contra o busto de Mãe Gilda, instalado no Parque Metropolitano do Abaeté, no bairro de Itapuã no dia 3 de maio do corrente ano. O busto foi colocado na região em homenagem a Mãe Gilda, liderança religiosa de nossa capital, que morreu em 21 de janeiro de 2000. A mesma foi responsável pela fundação do Terreiro Ilê Abassá de Ogum em 1988, em Itapuã. Em setembro de 1999, o jornal da Igreja Universal publicou uma manchete afirmando que “Macumbeiros charlatões lesam o bolso e vida de clientes”, com uma foto da Yalorixá na capa. Dois meses antes, o terreiro havia sido invadido por evangélicos de outra igreja. Mãe Gilda veio a óbito, em decorrência de um infarto, após assinar uma procuração para advogados processarem a Igreja Universal. A morte da líder religiosa motivou a luta que culminou na criação da Lei 11.635/2007, que instituiu o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

Trata-se assim, o caso do conselheiro Eduardo machado, bem como inúmeros outros noticiados envolvendo ações policiais de mais uma ação que parece adotar um padrão ineficiente de realização dos meios de averiguação por parte dos agentes de segurança pública do Estado que se consubstancia em mais uma forma de promoção da discriminação fomentada contra a juventude negra.

Acreditamos que tais abordagens devem ser feitas respeitando a dignidade da pessoa humana e não, necessariamente, usando da coerção que extrapola os deveres institucionais dos membros da corporação militar.

Deste modo, ao tomar conhecimento desta situação envolvendo a suposta pratica de Racismo e arbitrariedade perpetrada por Policiais Militares e taxistas contra jovens negros, o Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra – CDCN coloca-se à disposição para colaborar conjuntamente com os outros órgãos envolvidos neste caso, acompanhando os encaminhamentos, bem como exigindo as necessárias providências

Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra- CDCN
Rua Ribeiro Santos - Antiga Rua do Passo, 42 – Pelourinho CEP: 40.031.408 - Salvador – Bahia
Telefone 55 71 3117-1553 /1554
cdc@sepromi.ba.gov.br



CDCN
Conselho de Desenvolvimento
da Comunidade Negra
do Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DA BAHIA
[1987 - 2016, 29 ANOS DE CRIAÇÃO DO CDCN](#)

do poder público no que couber no sentido de apurar as circunstâncias do caso mencionado e requerer a responsabilização se necessário dos envolvidos neste ato.